



Revista **Pai Inácio** de Literatura e Arte



Universidade Estadual de Feira de Santana
Campus Avançado da Chapada Diamantina

Poema

OS DOIS BRASIS (CORDEL)

© ANA SILVA OLIVEIRA

Vou falar dos dois Brasis
Pois é pouco o meu saber
Alguns têm o que merecem
Uns fazem por merecer
Outros, mesmo merecendo
Sequer têm o que comer.

Vou falar de dois Brasis
Mais de dez eu sei que há
O Brasil de mesa farta
Suflês, pavês, caviar
O Brasil que passa fome
Pois o dinheiro não dá.

Os que estão no poder
Têm apoio e proteção
Têm salário moradia,
E vale-alimentação
Dentre tantas regalias
O pobre fica na mão.

Tem Brasil que paga imposto
E tem o sonegador
Tem o Brasil que trabalha
Pra um país promissor
Tem o Brasil com saúde
E o Brasil que sofre dor.

Tem o Brasil das Favelas
Com barracos de papelão
Lama, insetos, matagal
Criança com arma na mão
E o Brasil das Passarelas
Asfalto, luxo, mansão.

Um Brasil é paz e festa
Outro guerra e escarcéu
Enquanto um tem pão e vinho
O outro só o amargo fel
Um Brasil é o inferno
O outro parece o céu.